

LEMGRUBER FILHO, LAURINDO AUGUSTO

*dep. fed. RJ 1918-1920 e 1930; const. 1934; dep. fed. RJ 1935-1937.

Laurindo Augusto Lemgruber Filho nasceu em Cantagalo (RJ) no dia 2 de abril de 1888, filho de Laurindo Augusto Lemgruber e de Raquel Lemgruber.

Fez os primeiros estudos no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo (RJ), diplomando-se em letras em 1905. Em 1910 trabalhou como amanuense na Secretaria de Polícia do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, tornando-se a seguir secretário do chefe de polícia. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 1911, e de 1912 a 1914 foi oficial de gabinete do ministro da Viação José Joaquim Seabra.

Alinhado entre os partidários de Nilo Peçanha, foi deputado à Assembleia fluminense de 1915 a 1918 e deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro de 1918 a 1920. Simpatizante da Revolta de 5 de Julho de 1922, que deu início às revoltas tenentistas da década de 1920, foi detido em agosto, permanecendo no cárcere até janeiro de 1924. A partir de 1929, integrou a campanha da Aliança Liberal no estado do Rio de Janeiro, elegendo-se novamente deputado federal em março de 1930. Com a vitória da revolução em outubro desse ano, entretanto, teve o mandato interrompido.

No pleito de maio de 1933, elegeu-se segundo suplente de deputado pelo Rio de Janeiro à Assembleia Nacional Constituinte na legenda do Partido Popular Radical (PPR). Assumindo o mandato em novembro do mesmo ano, apoiou na Constituinte João Alberto Lins de Barros, que, em fevereiro de 1934, protestou contra a inversão dos trabalhos — ou seja, a eleição do presidente antes da promulgação da nova Carta — e declarou que a revolução certamente teria de reiniciar pelas armas o movimento de salvação do país. Participou ainda de reunião com deputados de diversos partidos em junho de 1934, na qual se definiu que a Assembleia Constituinte não se transformaria em Câmara legislativa ordinária. Com a promulgação da Constituição em 16 de julho de 1934, teve o mandato estendido até maio do ano seguinte. Em outubro de 1934 voltou a eleger-se deputado federal pelo Rio de Janeiro na legenda do PPR, exercendo o novo mandato de maio de 1935 a 10 de novembro de 1937, quando, com o advento do Estado Novo, os órgãos legislativos do país foram suprimidos.

Foi também proprietário agrícola em Cantagalo.

Faleceu no dia 1º de setembro de 1963.

Era casado com Ítala Cordovil Lemgruber.

FONTES: ASSEMB. NAC. CONST. 1934. *Anais*; *Boletim Min. Trab.* (5/36); CÂM. DEP. *Deputados*; CONSULT. MAGALHÃES, B.; *Cronologia da Assembléia*; *Diário do Congresso Nacional*; GODINHO, V. *Constituintes*.